

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE NO MARANHÃO ENTRE 2010 E 2017

Ana Karoline de Almeida Mendes¹; Ítalo Wendel Dutra².

¹Graduação em Medicina- CEUMA. ²Graduação em Enfermagem- UFMA.

A leptospirose caracteriza-se por ser uma doença infecciosa, aguda e febril causada por bactérias do gênero *Leptospira*. Os principais reservatórios são os roedores, mas também pode ser hospedada em animais selvagens e domésticos como os cães. A transmissão para o homem ocorre através de contato direto com sangue, tecidos, órgãos, urina de animais infectados, ou por meio do contato indireto, quando a mucosa ou pele lesada entra em contato com água contaminada. Os pacientes podem apresentar comprometimento pulmonar, hepático, renal, além de distúrbios neurológicos. No Maranhão é considerada uma doença endêmica, tornando-se epidêmica em períodos chuvosos devido às enchentes associadas à aglomeração populacional de baixa renda, a condições inadequadas de saneamento e a alta infestação de animais infectados. Objetivo: descrever a situação epidemiológica da leptospirose no Maranhão entre os anos de 2010 e 2017. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa da leptospirose no Maranhão entre os anos de 2010 a 2017, com bases nos dados coletados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos e Notificação). O Maranhão ocupa o sexto lugar no número de casos de incidência da leptospirose na região nordeste do Brasil. Segundo dados do SINAN, registrou-se 195 novos casos e 28 óbitos nesse período de tempo. O perfil dos dados é conciso com a literatura existente, revelando que o sexo mais atingido foi o masculino, faixa etária entre 20 a 39 anos, cor parda, ensino fundamental incompleto, local da infecção em área urbana e domiciliar. Os municípios com maiores números de notificações no período de tempo analisado no estado ocorreram em São Luís, Barra do Corda e São José de Ribamar. Portanto, os dados descritos poderão contribuir para melhor reflexão sobre a detecção da leptospirose no estado, assim como viabilizar as políticas e ações para eficientizar o seu controle na saúde pública profilática, ressaltando a importância da detecção precoce e notificação dos casos.

Palavras-chave: leptospirose, parasitologia, perfil de saúde.